



## **INTERPELAÇÃO ORAL**

### **Planeamento da construção de uma cidade das artes do espectáculo em Macau**

No “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)” e no Relatório das LAG para este ano, o Governo propôs explicitamente transformar Macau numa “cidade das artes do espectáculo”. De facto, graças às vantagens únicas de Macau, como a intersecção das culturas chinesa e ocidental e a prosperidade do sector do turismo, e à cooperação com grandes empresas, atraiu-se a organização em Macau de uma variedade de eventos internacionais de artes performativas. De acordo com as estatísticas, em 2023, foram organizados cerca de 1200 eventos culturais e desportivos de grande escala, o que demonstra as vantagens naturais de Macau e a sua base sólida na criação do respectivo cartão-de-visita.

Porém, o êxito da construção de uma “cidade das artes do espectáculo” não afasta a concepção de alto nível, a melhoria das instalações complementares e o apoio político à indústria local das artes performativas. Em particular, muitas cidades do Interior da China adoptaram este objectivo de desenvolvimento. A Grande Baía, Guangzhou e Shenzhen também se dedicam a promover o entretenimento cultural e as artes performativas. A convite de Macau e mediante a cooperação entre o Governo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e as empresas, muitos eventos de renome estão a ser aqui realizados, mas a mera organização pontual de eventos das artes performativas pode não proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das indústrias artísticas e culturais. A forma de tirar partido, no meio do desenvolvimento regional, das vantagens culturais e históricas de Macau para a transformar numa cidade característica e para a formação de talentos necessários para o desenvolvimento da cadeia industrial local merece a atenção das autoridades.

Mais, é necessário continuar a explorar e a melhorar as instalações complementares em Macau, tais como os locais destinados à realização de espectáculos. Enquanto cidade histórica, o património cultural é o recurso mais importante de Macau. Ora, o recente espectáculo que teve como pano de fundo as Ruínas de S. Paulo foi altamente reconhecido por organizações internacionais e pelos espectadores. No futuro, para além da criação da cidade como marco cultural, e do reforço da capacidade de Macau para a organização de eventos culturais e artísticos internacionais de grande escala, a eventual conjugação do património cultural com os eventos das artes performativas, em prol da integração das artes culturais e performativas na cidade, contribuirá para a criação de condições mais favoráveis à transformação de Macau numa “cidade das artes do espectáculo”.

Por último, sobre o apoio político à indústria local das artes performativas, para que Macau se torne numa “cidade das artes do espectáculo”, é preciso um grande número de talentos e caminhar rumo à industrialização e profissionalização.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Precisamente por esta razão, o Governo propôs também, no “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)”, a concessão de apoio financeiro preciso e, no ano passado, lançou o “Plano de Subsídio à Divulgação e Distribuição de Obras Cinematográficas e Televisivas com Elementos de Macau”, entre outros. Espero que as autoridades expliquem os efeitos dessas medidas. Mais, no que diz respeito à formação de talentos, o Governo lançou há muitos anos o “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos”, para os ajudar a cultivar o seu interesse pelas artes. Também vale a pena que as autoridades reflitam mais sobre a questão de como melhorar, no futuro, a compreensão dos alunos sobre as devidas indústrias e a profissão.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. No que diz respeito à concepção de alto nível para a construção de uma “cidade das artes do espectáculo”, o Governo deve ajudar as respectivas indústrias de Macau a formularem, ao nível do referido posicionamento, planos de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo, a par de lhes prestar orientações claras ao nível de produtos, mercado, espaços e difusão. Como é que isto vai ser feito?

2. O património cultural é um importante cartão-de-visita de Macau. Como é que o Governo vai utilizar os respectivos recursos em prol da construção da “cidade das artes do espectáculo”? Mais, refere-se, no Relatório das LAG, que vão ser introduzidos nos espaços do património cultural, como o Teatro D. Pedro V, etc.,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

espectáculos de marcas permanentes com características da RAEM, no sentido de criar pontos turísticos culturais com múltiplos elementos. Este assunto já foi discutido na reunião do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural, realizada em Agosto de 2022, tendo sido concretizados os respectivos planos-piloto na Casa do Mandarim e nas Oficinas Navais. Qual é o ponto de situação desses planos?

3. No que respeita à formação de talentos para as indústrias em questão, foi implementada uma série de medidas no ano passado, como o “Plano de Subsídio à Filmagem Cinematográfica e Televisiva em Macau” e o “Plano de Subsídio à Divulgação e Distribuição de Obras Cinematográficas e Televisivas com Elementos de Macau”, etc. Qual é o ponto de situação das candidaturas às medidas em causa? Além disso, para além do “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos”, vai o Governo criar oportunidades para os alunos ficarem a par das profissões e técnicas especializadas relacionadas com a “cidade das artes do espectáculo”, de modo a fornecer aos jovens de Macau mais informações inerentes ao planeamento da vida profissional?

31 de Janeiro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**